

*Rejeição
do acordo
2009.01.27*

VOTO DE PROTESTO

No passado dia 20 de Novembro foi alcançado um acordo no Conselho de Ministros da UE sobre o “**Exame de Saúde da PAC**”.

Um acordo que prevê o fim do sistema de quotas leiteiras em 2015.

Um acordo que aprofunda a liberalização produtiva a renacionalização da PAC e o princípio da disciplina financeira, ou seja, surge uma PAC cada vez menos comum e menos solidária.

Um acordo que elimina a possibilidade da PAC dar resposta aos desequilíbrios existentes entre diferentes tipos de Agricultura nas diferentes Regiões da Europa, em particular nas Regiões Ultraperiféricas.

No acordo, não ficou salvaguardada a existência de medidas de protecção, compensação e de discriminação positiva para a especificidade dos Açores.

Ficamos sem meios adicionais próprios e dependentes de um bolo financeiro da República, cujos montantes e medidas o Governo Regional desconhece.

O acordo, não reconhece que a produção de leite nos Açores ultrapassa a dimensão económica representando, também, um importante factor social, onde se destaca a fixação de pessoas no meio rural e a existência de uma Agricultura de matriz familiar.

O Governo da República ainda não compreendeu que em algumas Ilhas menos Produtores de Leite significa menos economia e menos habitantes.

Os Açores produzem 30% da totalidade do leite produzido em Portugal e representam 2% do território.

O acordo atenta, assim, contra a coesão nos Açores e dos Açores com a União Europeia, colocando em perigo as pequenas e médias explorações agro-pecuárias de leite dos Açores.

Para mais, o aumento de 1% da quota leiteira desde 2009 e durante cinco campanhas somados aos 2% decididos em Abril de 2008, – aterragem suave - provocarão uma maior quantidade de leite no mercado interno com repercussões negativas nos rendimentos dos Produtores Açorianos.

Globalmente foi um mau acordo, porque se traduz numa derrota para Portugal e, especialmente, **uma grande derrota para os Açores.**

A culpa é do Ministro da Agricultura.

Perceba-se que estava em cima da mesa a possibilidade de ser formada uma Minoria de Bloqueio (com França, Alemanha, Áustria e Finlândia) que poderia obstar à Maioria Qualificada, necessária para fazer aprovar a proposta da Comissão do aumento de quotas em Abril de 2008, isto é, o início do desmantelamento do sistema de quotas.

Porém, a posição nacional fez ruir definitivamente esta opção. Por outras palavras, podia-se ter evitado o fim do sistema de quotas leiteiras.

Aliás, não causa surpresa esta posição de Portugal, pois tem tomado outras posições idênticas.

O Governo da República não incluiu a produção de leite nas prioridades agrícolas da estratégia para 2007 – 2013. Esta posição está a fragilizar os Açores.

A produção de leite nos Açores está em perigo com este Governo da República. Um Governo que vendeu os Açores.

Nestes termos os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis propõem o seguinte voto de protesto:

1. A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores manifesta o seu protesto pelo acordo alcançado no “Exame de Saúde da PAC”, designadamente pelo fim do sistema de Quotas Leiteiras, que é prejudicial para os Açores e no qual tem responsabilidades o Governo da República;
2. Deste voto de protesto deve ser dado conhecimento aos Governos da República e Regional.

Horta, Sala das Sessões, 27 de Janeiro de 2009

Os Deputados

The image shows several handwritten signatures in black ink. The signatures are written in a cursive style. The most legible one appears to be 'António Garcia'.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	0351 Proc. N.º 27-12
Data:	09/01/27